



Sindicato dos Fisioterapeutas Portugueses
Sindicato Nacional dos Psicólogos
Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa
Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte
Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas
Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores de Saúde das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica

RESOLUÇÃO

Os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) estão em greve neste dia 10 de novembro de 2022 para demonstrar a sua indignação pela forma como são tratados.

Reunidos, nesta data, no Largo Trindade Coelho, em Lisboa, consideram que a política continuada da Administração da SCML em não aumentar os salários a Todos os trabalhadores, a desvalorização do trabalho e dos seus trabalhadores tem que terminar.

A situação económica dos trabalhadores, a cada dia que passa, vai-se agravando, em resultado da estagnação salarial e do brutal aumento do custo de vida. Paralelamente, esta Administração, continua a não priorizar a melhoria das condições de trabalho nem, tampouco, o reforço de pessoal o que resulta na deterioração dos serviços e nos apoios prestados aos mais vulneráveis.

Ao contrário do que a Administração pretende fazer entender, existem condições para um aumento efetivo dos salários dos trabalhadores. A Administração, no cumprimento da sua Missão, nas suas opções de gestão deve priorizar os salários, as condições de trabalho e adequar os recursos humanos às respostas (reforço de pessoal). O não aumento de salários para Todos, o congelamento das progressões ou a promoção apenas de alguns, a não contagem de todo o tempo de trabalho prestado para efeitos de posicionamento nas tabelas salariais ou as alterações remuneratórias pouco irrelevantes, são inaceitáveis.

Numa instituição que contrata externamente trabalhadores pelos níveis mais elevados das tabelas salariais, que continua a criar ou a manter estruturas de direção ou coordenação injustificados, que continua a realizar investimentos e apoios de vária ordem, que aumentam significativamente a despesa, mas, no entanto, não considera nem respeita os seus trabalhadores.

São os trabalhadores a mais valia da SCML, são os trabalhadores que dão visibilidade à sua Missão, são os trabalhadores que têm de ser respeitados e valorizados, são os trabalhadores que não aceitam ser esquecidos ou desvalorizados por quem dirige a Santa Casa.

É preocupação dos trabalhadores a melhoria dos serviços e apoios prestados aos utentes da SCML, de todos aqueles que, por algum motivo, necessitam, recorrem ou dependem da SCML, sendo, por isso, obrigação da Santa Casa, melhorar as condições e valorizar os seus trabalhadores pois depende destes o êxito da sua Missão.

Assim os trabalhadores reunidos, hoje no Largo da Trindade, exigem:

- Aumento significativo do salário para todos os trabalhadores;
- A revisão de carreiras e do seu enquadramento profissional dando resposta às reivindicações dos trabalhadores;
- O fim de todas as formas de desregulação dos horários;
- Que os trabalhadores sejam ouvidos na melhoria das suas condições de trabalho;
- A dignificação do processo negocial de revisão do acordo de empresa.

Aprovada por unanimidade, Largo Trindade Coelho, 10 de novembro de 2022